

## Safra Mundial de Milho 2017/18 - 12º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** O USDA prevê, em seu 12º levantamento da safra mundial de milho 2017/18, uma produção global de 1,36 bilhão de toneladas, resultado 5,7 milhões de toneladas menor do que o registrado no relatório do mês anterior e 3,7% inferior ao então recorde da safra 2016/17.
- ❖ **Consumo/Estoque:** A expectativa para o consumo global do cereal ficou 5,2 milhões de toneladas abaixo do apontado em março, totalizando 1,069 bilhão de toneladas, ainda assim volume recorde e 34,8 milhões de toneladas acima do registrado no período passado. Já os estoques mundiais foram reduzidos na comparação mensal, estimados em 197,8 milhões de toneladas, queda de 14,3% em relação a última safra.
- ❖ **Exportações:** As exportações globais do cereal tiveram queda de 3,4 milhões de toneladas em relação ao relatório antecedente, totalizando 152,6 milhões de toneladas, desempenho 4,5% menor do que os embarques da safra 2016/17.

### Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	384,8	371,0	-13,8	-3,6%
China	219,6	215,9	-3,7	-1,7%
<b>Brasil</b>	<b>98,5</b>	<b>92,0</b>	<b>-6,5</b>	<b>-6,6%</b>
U.E.28	61,5	61,1	-0,3	-0,5%
<i>Demais</i>	<i>311,2</i>	<i>296,1</i>	<i>-15,1</i>	<i>-4,9%</i>
<b>Mundo</b>	<b>1.075,5</b>	<b>1.036,1</b>	<b>-39,4</b>	<b>-3,7%</b>

- ❖ O USDA estimou a oferta do cereal norte-americano em 371 milhões de toneladas, queda de 3,6% em relação à safra anterior.
- ❖ A produção da Argentina foi reduzida de março para abril, reflexo do clima desfavorável que resultou em menor área colhida e produtividade. Com isso, o órgão prevê uma colheita de 33,0 milhões de toneladas.
- ❖ A safra de milho do Brasil ficou 2,6% inferior na comparação mensal, refletindo as expectativas de menor área de milho na segunda safra, totalizando 92,0 milhões de toneladas.

### Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	58,2	56,5	-1,7	-3,0%
<b>Brasil</b>	<b>31,6</b>	<b>33,0</b>	<b>1,4</b>	<b>4,4%</b>
Argentina	26,0	24,0	-2,0	-7,6%
Ucrânia	21,3	20,0	-1,3	-6,3%
<i>Demais</i>	<i>22,6</i>	<i>19,1</i>	<i>-3,6</i>	<i>-15,7%</i>
<b>Mundo</b>	<b>159,8</b>	<b>152,6</b>	<b>-7,2</b>	<b>-4,5%</b>

- ❖ As principais mudanças no comércio global para 2017/18 incluem as menores projeções de exportação de milho para o Brasil e a Argentina em relação ao último relatório. Com isso, o primeiro deve embarcar 33,0 milhões de toneladas, enquanto o segundo deve exportar 24,0 milhões de toneladas.
- ❖ A expectativa de exportação de milho dos EUA não sofreu alteração em relação ao último levantamento, estimado em 56,5 milhões de toneladas. O resultado é 3% menor do que o registrado na safra 2016/17.

### Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	313,9	318,5	4,7	1,5%
China	232,0	241,0	9,0	3,9%
U.E.28	73,7	75,8	2,1	2,8%
<b>Brasil</b>	<b>60,5</b>	<b>62,5</b>	<b>2,0</b>	<b>3,3%</b>
<i>Demais</i>	<i>354,3</i>	<i>371,4</i>	<i>17,0</i>	<i>4,8%</i>
<b>Mundo</b>	<b>1.034,4</b>	<b>1.069,2</b>	<b>34,8</b>	<b>3,4%</b>

- ❖ O Departamento de Agricultura dos EUA, na passagem de março para abril, reduziu em 1,4 milhão de toneladas o consumo norte-americano. Ainda assim, o volume estimado para o país, de 318,5 milhões de toneladas, representa um recorde.
- ❖ Para a China, segundo maior mercado consumidor do cereal, não houve alteração na estimativa anterior, totalizando 241,0 milhões de toneladas. São mais de 18 anos de aumento ininterrupto no consumo.
- ❖ Para o Brasil, a demanda deve atingir volume recorde de 62,5 milhões de toneladas.

### Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	100,7	79,6	-21,2	-21,0%
EUA	58,3	55,4	-2,8	-4,8%
<b>Brasil</b>	<b>14,0</b>	<b>10,9</b>	<b>-3,1</b>	<b>-22,1%</b>
U.E.28	7,5	7,1	-0,5	-6,1%
<i>Demais</i>	<i>50,4</i>	<i>44,8</i>	<i>-5,6</i>	<i>-11,1%</i>
<b>Mundo</b>	<b>230,9</b>	<b>197,8</b>	<b>-33,1</b>	<b>-14,3%</b>

- ❖ Na comparação mensal, com a oferta inalterada e consumo total em declínio, os estoques finais dos Estados Unidos foram elevados de 54,0 para 55,4 milhões de toneladas. Já em relação a safra passada, representa um recuo de 4,8% sobre o nível de 2016/17.
- ❖ Os estoques chineses ficaram estáveis entre o 11º e 12º levantamento, previstos em 79,6 milhões de toneladas, volume 21% menor em relação ao da safra anterior.
- ❖ Para o Brasil, houve uma pequena redução ante o levantamento de março, passando para 10,9 milhões de toneladas. De maneira geral, todos os grandes players devem apresentar volumes menores em relação à última safra.